



CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

SARAMUGO: o pequeno peixe de água doce



O Saramugo é muitas vezes confundido com outras espécies de peixes de água doce de pequeno tamanho como as bogas, escalos e bordalos, sendo todos conhecidos por pardelhas.

Exclusivo (endémico) do Sul da Península Ibérica, o Saramugo apresenta uma distribuição fortemente fragmentada e restrita à bacia hidrográfica dos rios Guadiana (troços médios e inferior) e Guadalquivir, neste último unicamente no rio Bembézar.

Em Portugal, no final do século passado esta espécie estava referenciada para as sub-bacias do Álamo, Ardila (rio Ardila e ribeiras da Múrtega, Safareja e Murtigão), Caia (a montante da barragem), Carreiras, Chança (a montante da barragem), Degebe (ribeiras da Pardiela e Pecena), Foupana, Odeleite (a montante da barragem), Vascão e Xévora.

Atualmente assiste-se a uma situação de pré-extinção no Alto Guadiana (rios Caia, Xévora, Degebe e Álamo) e de redução significativa na área de distribuição no Baixo Guadiana. Em 2017, já só se verificou a sua presença em apenas 5 sub-bacias do Guadiana: Ardila, Chança, Vascão, Foupana e Odeleite.

Ao nível da sua abundância, as

populações a nível nacional apresentam um declínio continuado, sendo que em 2005 estimava-se um efetivo populacional de cerca de 10.000 indivíduos, prevendo-se que a população decrescesse cerca de 80% num período de dez anos.

Atendendo à sua situação populacional no país, o Saramugo está classificado como “ criticamente em perigo ” (CR) pelo Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, estatuto esse que partilha com espécies como o Lince-ibérico e a Águia-imperial

O Saramugo está classificado como “Em perigo” à escala global e “ criticamente em perigo ” a nível nacional.

Por forma a melhorar o seu estatuto de conservação, a Autoridade Nacional da Conservação da Natureza (Instituto da Conservação da Natureza e Florestas - ICNF), conjuntamente com vários especialistas, elaborou, em 2011, um Plano de Ação para a espécie. Neste constam várias ações que deverão ser implementadas de modo a garantir uma gestão ordenada dos ecossistemas aquáticos e melhorar a situação populacional do Saramugo.



© Carlos Carrapato



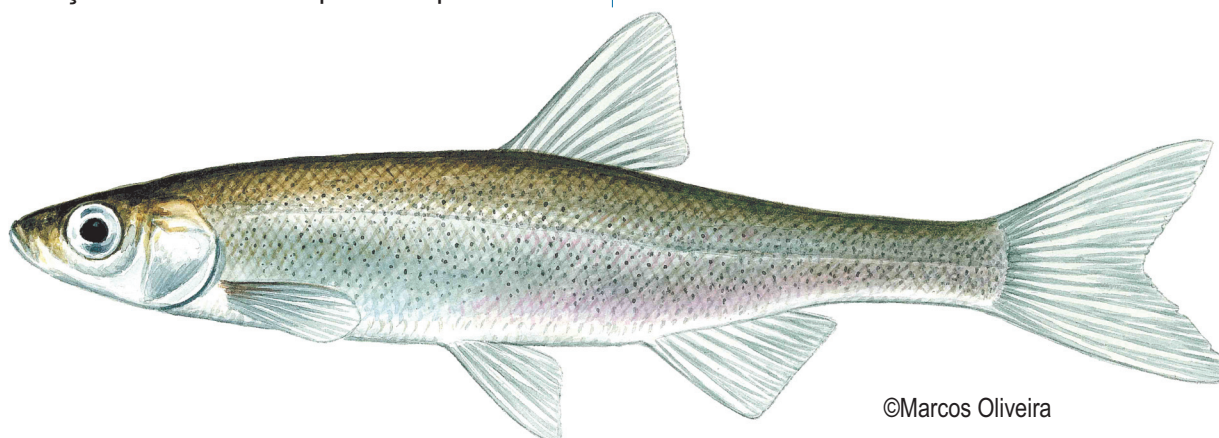
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Quem é o Saramugo?

Da família dos ciprinídeos, raramente ultrapassa 7 cm de comprimento. Tem um corpo alongado e comprimido lateralmente, a cabeça é pequena, os olhos grandes e a boca encontra-se virada para cima. As fêmeas geralmente apresentam maiores dimensões que os machos. A sua coloração caracteriza-se por tons prateados e

rosados com pontuações negras nos flancos.

Alimenta-se essencialmente de invertebrados, plantas, algas e detritos e tem um ciclo de vida curto, no máximo de 3 anos. Atinge a maturidade sexual após o primeiro ano de vida e realiza posturas entre abril e maio (com um máximo de 100 ovos por postura).



©Marcos Oliveira

Onde habita?

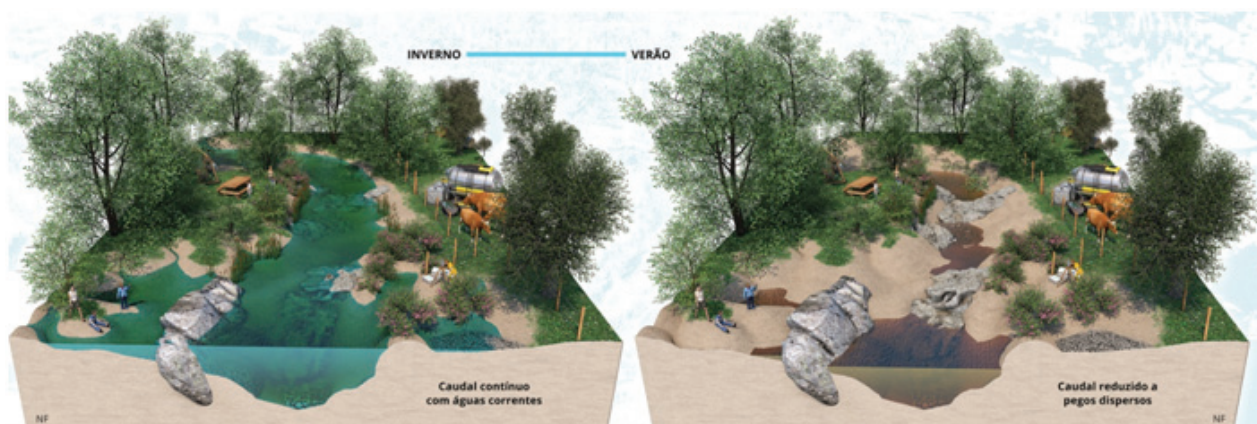
Este peixe está adaptado à vida em cursos de água mediterrânicos cujo regime hídrico sofre grandes variações ao longo do ano, ou seja, rios temporários mediterrânicos. Isto é, durante o inverno apresentam um caudal torrencial e no verão ficam reduzidos a pequenas poças (pegos).

relativamente estreitas (menos de 20m de largura), com reduzida profundidade (menos de 60cm), substrato grosseiro (cascalho, pedras) e vegetação aquática (imersa e ao longo das margens).

Em Portugal, o Saramugo ocorre essencialmente em pequenas ribeiras afluentes do rio Guadiana,

preferencialmente ocupa água oxigenadas (> 9mg/L) de corrente baixa a moderada (0,0-0,6 m/s), com temperaturas que variam entre os 8,5 e os 18°C.

O Saramugo ocorre em rios temporários mediterrânicos.



No inverno o leito, destes rios, enche em pouco tempo, com fortes correntes.

No verão, estes rios, ficam reduzidos a pegos ao longo do curso de água (locais mais fundos que mantêm sempre água).



CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Ao longo do ano os indivíduos deslocam-se entre os troços mais profundos, que ocupam durante uma parte significativa do ano, e os troços menos profundos e de correntes mais rápidas, para onde migram na primavera para realizarem a postura. Por esta razão é muito importante que a conectividade entre estes não seja interrompida.

Na estação mais quente do ano (verão), os pegos são os únicos refúgios com água para os saramugos e muitos outros animais, sendo por isso essenciais à sua sobrevivência.

Ameaças à sua conservação

O Saramugo enfrenta várias ameaças à sua sobrevivência, que traduzem num forte declínio do seu efetivo populacional.

A degradação da qualidade da água e do habitat ribeirinho, que resulta da contaminação da água por resíduos (urbanos, industriais e agropecuários) ou a sobre-exploração de recursos (retenções e captações de água), são os fatores que mais afetam a sobrevivência deste pequeno peixe.

Existem outras ameaças como a crescente expansão de espécies não nativas (peixes exóticos), a destruição da vegetação ribeirinha e a ocorrência de fenómenos climáticos extremos (como secas e cheias), que também tem um impacto significativo nas populações deste pequeno peixe.

Porquê conservar o Saramugo?

A necessidade de conservar o Saramugo não se prende apenas com a espécie em si. Quando uma espécie, muito específica de um determinado habitat, se encontra ameaçada, isso representa que todo

o habitat está em perigo, incluindo muitas outras espécies. E quando a maioria dos factores, que estão na base dessa ameaça, são de origem humana, então temos a responsabilidade de tentar corrigir esses fatores.

Em suma, ao intervirmos na conservação do Saramugo, nos fatores de ameaça e no seu habitat estamos a melhorar todo o ecossistema.

O Saramugo é uma espécie indicadora da qualidade do habitat. A sua conservação favorece a melhoria do bom estado dos ecossistemas ribeirinhos.



O Projeto LIFE Saramugo

Para recuperar as populações de Saramugo, em 2014, iniciou-se o Projeto LIFE Saramugo "Conservação do Saramugo (*Anaocypris hispanica*) com o intuito de salvaguardar a sobrevivência desta espécie no nosso país.

Coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), este projeto tem como objetivo melhorar a situação populacional do Saramugo através da gestão do seu habitat. Assim, prevê-se a implementação de várias medidas de gestão do habitat que sirvam de exemplo de boas práticas na gestão e melhoramento dos ecossistemas ribeirinhos e que possam ser implementadas noutros locais.

O Projeto LIFE Saramugo inclui também uma componente muito forte de informação e sensibilização das populações locais e dos intervenientes diretos na gestão do habitat no território do Saramugo, como é o caso dos pescadores e produtores agropecuários.

No final, espera-se contribuir para travar a tendência de declínio da população de Saramugo que se tem verificado até agora.

O projeto LIFE Saramugo operacionaliza um conjunto de ações previstas no Plano de Ação do Saramugo.



Descrição geral do Projeto

O Projeto LIFE Saramugo (LIFE13 NAT/PT/000786)

"Conservação do saramugo (*Anaocypris hispanica*) na bacia do Guadiana (Portugal)

Duração: 2014 a 2018

Beneficiário Coordenador: Liga para a Protecção da Natureza (LPN)

Beneficiários Associados: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Universidade de Évora (UÉvora); Aqualogus – Engenharia e Ambiente, Lda.

Co-financiador: Somincor - Sociedade Mineira de Neves-Corvo, SA Grupo Lunding Mining

Área de intervenção: Sítios de Importância Comunitária (SIC) de São Mamede, de Moura/Barrancos e do Guadiana.

LINKS UTEIS

www.lifesaramugo.lpn.pt (website do Projeto LIFE Saramugo)

<http://www.icnf.pt/saramugo/> (Plano de Ação do Saramugo)



Sagittaire AQUILON



AS ARMAS SOBREPOSTAS



Verney-Carron

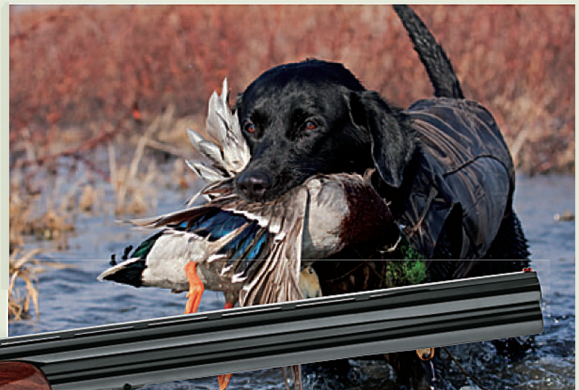


Entregue em mala rígida ABS



É PROUVÉ SAGITTAIRE® AQUILON®
 Calibre 12 Magnum. Aprovada para esferas de aço. Canos de 71 cms. Banda ventilada de 7 mm. Coronha tipo pistola (ou Inglesa)
 Entregue em mala ABS com 3 choques intermutáveis

	Bancule Ergal - 2,7 kg		Bancule Acier - 3 kg	
Chokes	Interchangeables (spécifique au modèle Aquilon) 1/4, 1/2 et Plein			
Détentes	Double avec première détente double effet			
Ejection	Avec extracteur	Ejecteurs automatiques	Avec extracteur	Ejecteurs automatiques
Finition Classique				
Références	242CX71AQ	252CX71AQ	242CX71MAQ	252CX71MAQ
Finition "Série Spéciale" Extra-Luxe				
Références	262CX71AOC	272CX71AOC	262CX71MAOC	272CX71MAOC



Pelo seu lançamento, a Sagittaire Aquilon acabamento Extra-luxe, é entregue em "Série Especial" com "patos" gravados no punho da coronha



www.shf.com.pt • sportrofa@shf.com.pt

Lisboa

Av. Coronel Eduardo Galhardo, 22 C
 1199-018 Lisboa
 Telef. 218 148 039 • 966 315 179

Porto

Rua Sá da Bandeira, 106
 4000-427 Porto
 Telef. 222 008 589

Braga

Trv. do Bom Sucesso, 4
 4730-453 V. Prado - BRAGA
 Telef. 932 861 465

Vila Real

Praça Luís de Camões, 9A
 5450-016 V. Pouca de Aguiar
 Telef. 259 403 299

Trofa

Rua D. Pedro V, 721
 4785-306 Trofa
 Telef. 252 400 010

Santo Tirso

Rua D. Nuno Álvares Pereira
 4780-439 Santo Tirso
 Telef. 252 833 060